

A criação do centro de apoio à aprendizagem, um por cada agrupamento de escolas, insere-se no quadro de autonomia das escolas e, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão, deve estar prevista nos documentos estruturantes que definem a política de escola, bem como os recursos a disponibilizar para a sua consecução. A ação educativa desenvolvida neste centro, complementar da que é realizada na turma de pertença do aluno, convoca a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente o docente de educação especial. Compete ao diretor da escola definir o espaço de funcionamento do centro de apoio à aprendizagem, numa lógica de rentabilização dos recursos existentes na escola. (Manual de apoio à prática, p.51)

A ação deste centro organiza-se segundo dois eixos: (i) suporte aos docentes responsáveis pelos grupos ou turmas e (ii) complementaridade, com carácter subsidiário, ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos. (Manual de apoio à prática, p.51)

Para os alunos com as medidas (i) adaptações curriculares significativas; (ii) desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e (iii) desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social é garantida, no centro de apoio à aprendizagem, uma resposta que complemente o trabalho realizado em sala de aula ou noutro contexto educativo. (Manual de apoio à prática, p. 31)

À equipa multidisciplinar compete, também, o acompanhamento dos centros de apoio à aprendizagem. Através da utilização de instrumentos especificamente criados para o efeito, esta equipa monitoriza regularmente o funcionamento dos centros, diligenciando para que estes assegurem os objetivos gerais e específicos para que foram criados. (Manual de apoio à prática, p. 48)



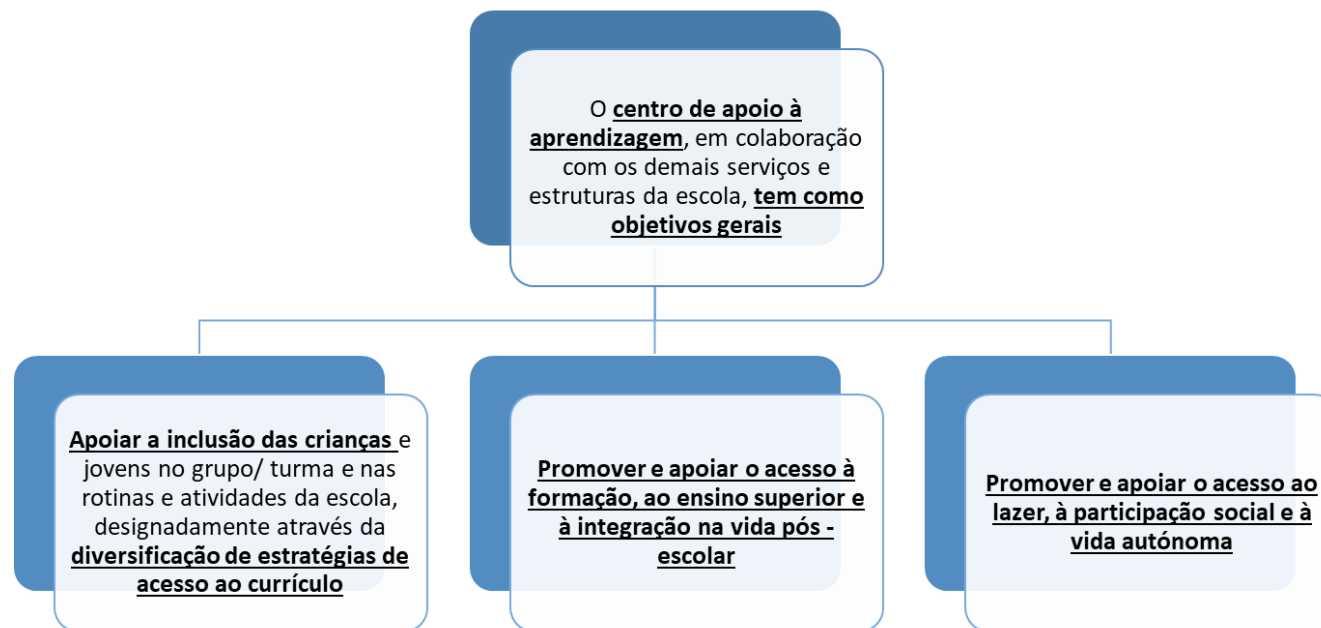
Agrupamento de Escolas

Sidónio Pais, Caminha

**Decreto-Lei n.º 54/2018 ,
de 6 de julho**

Centro de Apoio à aprendizagem

Ano Letivo 2018/2019



Objetivos específicos do centro de apoio à aprendizagem

Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem

Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem

Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo

Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar

Promover a criação de ambientes estruturados, rico sem comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem

Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar